



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA- UEPB
CENTRO DE HUMANIDADES OSMAR DE AQUINO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA**

PAULA MANUELA DA SILVA

AVALIAÇÃO ESCOLAR: SUA MEDIAÇÃO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM

**GUARABIRA
2016**

PAULA MANUELA DA SILVA

AVALIAÇÃO ESCOLAR: SUA MEDIAÇÃO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM

Artigo apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades - Campus III.

Orientação: Prof^a. Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

**GUARABIRA
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586a Silva, Paula Manuela da
Avaliação escolar: [manuscrito] : sua mediação no processo da aprendizagem / Paula Manuela da Silva. - 2016.
23 p.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2016.
"Orientação: Mônica de Fátima Guedes de Oliveira, Departamento de Educação".

1. Avaliação. 2. Aprendizagem. 3. Docentes. I. Título.
21. ed. CDD 371.27


PAULA MANUELA DA SILVA


AVALIAÇÃO ESCOLAR: SUA MEDIAÇÃO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM

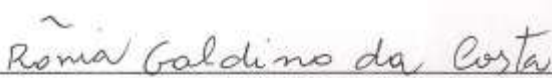
Artigo apresentado como requisito para a obtenção do título de Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades-Campus III.
Orientador(a): Prof^ª Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira.

Aprovada em: 18/10/2016.

BANCA EXAMINADORA


Prof^ª. Ms^ª. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira/UEPB
(Orientadora)


Prof. Ms. José Otávio da Silva/UEPB
(Examinador)


Prof^ª. Esp. Rônia Galdino da Costa/UEPB
(Examinadora)

**GUARABIRA
2016**

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as coisas, pelo dom da vida, pela luz que sempre está no meu caminhar e por ser o meu refúgio.

Agradeço a todos os meus familiares, amigos e parentes que fizeram parte desta caminhada. Em especial a minha mãe Lúcia Helena da Silva e ao meu irmão Vinícios Rodrigues da Silva, que foram o meu suporte em todo este percurso. Ao meu namorado Luis Cláudio Silva Pereira por toda compreensão e ajuda nesta caminhada. Agradeço também a minha amiga Patrícia Celestino Silva pela cooperação nos momentos difíceis e as minhas companheiras de sala Fabiana Ferreira e Rosimery Alves Soares, obrigada por toda parceria e pela troca de conhecimento, essa conquista é nossa.

Agradeço aos professores desta instituição de ensino que sempre estiveram dispostos a nos conduzir no caminho do conhecimento.

Em especial a professora Ms. Mônica de Fátima Guedes de Oliveira da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB); pela paciência e comprometimento com minha formação acadêmica, bem como aos Professores Ms. Emília Cristina Ferreira de Barros e Ms. José Otávio da Silva por fazerem parte da minha banca e da minha formação enquanto educadora.

A todos vocês os meus sinceros agradecimentos.

AVALIAÇÃO ESCOLAR: SUA MEDIAÇÃO NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM

SILVA, Paula Manuela da¹

RESUMO

Historicamente, os estudos sobre as avaliações da aprendizagem vêm buscando compreender seu uso, modalidades e concepções. Recentemente as pesquisas se intensificaram em função das suas ressignificações e do seu uso e abrangência. Por este motivo, estudiosos de diferentes áreas de ensino investigam, questionam e analisam os critérios e métodos avaliativos. A avaliação que acontece na escola precisa suceder de forma que contribua numa aprendizagem significativa para o educando, entretanto, são muitos os professores que detêm pouco conhecimento de como decorre essa avaliação. Neste sentido, este estudo objetiva investigar a avaliação escolar e sua colaboração no processo de aprendizagem. Inicialmente recorreremos como fundamentação teórica aos escritos de Luckesi (2009; 2011), nos quais estes apresentam concepções e critérios sobre a avaliação da aprendizagem. Em seguida buscamos embasamento teórico em Hoffmann (2007; 2009; 2010), que ressalva a avaliação como um processo que se propõe à observação e reflexão, visando melhorar a aprendizagem do educando. O terceiro momento foi dedicado para análise e discussão da pesquisa de campo realizada com os docentes do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I. Para realização deste estudo, utilizamos como procedimentos metodológicos as pesquisas: bibliográfica e de campo. E como instrumento para coleta de dados o questionário. Segundo Lakatos (2003) para a realização de pesquisa de campo é preciso se apropriar de fundamentos teóricos do tema abordado, sendo assim, ambas auxiliaram no embasamento da pesquisa. Os resultados desse estudo demonstram que a avaliação não deve ser vista apenas como um recurso para obtenção de notas, mas como um ato de investigação da aprendizagem. É possível afirmar que os docentes da instituição pesquisada não utilizam novos métodos avaliativos, pois os mesmos detêm pouco conhecimento sobre o tema. A partir dos questionários percebemos que os docentes veem a prática inovadora de ensino como a mais eficaz para o processo de ensino e aprendizagem, entretanto, acabam dando relevância aos métodos tradicionais.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação. Aprendizagem. Docentes.

¹ Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia UEPB, Campus Guarabira.
<http://lattes.cnpq.br/4320348535282669>

ABSTRACT

Historically, studies on the reviews of apprenticeship comes seeking understand your use, modalities and conceptions. Recently, the researches if have intensified in function of the their resignifications and of the your use and comprehensiveness. By this motive, scholars of different areas teaching, investigates, question and analyzes the criterions and evaluative methods. The evaluation what happens at school need to come about of form that contribute for one language significant to the educating, however, are many the teachers that holds little knowledge of how stems this evaluation. In this sense, this one objective study investigate the scholar evaluation and your colaboration in the learning process. Initially, we use as fundamentation theoretical the writings of Luckesi (2009;2011), us what are shown conceptions and criterions about assessment of learning. In then we seek basement theoretical in Hoffmann (2007; 2009; 2010), that highlights evaluation as a process that proposes the observation and reflexion, aiming improve learning of the educating. The third moment it was dedicated for parsing and discussion the conducted field research with the docents of the 3rd to the year 5 of fundamental education I. For the realization this study we have used as methodological procedures surveys: bibliographic and field. And as instrument to for collect of data, the questionnaire. According, Lakatos (2003), for the search realization of field is need to appropriating from theoretical fundamentals the theme addressed, they both thus collaborated to of the embasement the research. The results of this study demonstrate that the evaluation should not be only view as a resource for obtaining notes, but as an act of investigation the learning. It is possible claim that the docents the institution evaluated do not utilize new methods evaluative, because, holds little knowledge about theme. Starting from the questionnaires we realized that the docents see the innovative practices of teaching as the most effective in the process of teaching and learning however, end up giving relevance to traditional methods.

KEY-WORDS: Avaliation. Learning. Docents.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	9
2. DISCUTINDO A AVALIAÇÃO NA ESCOLA.....	11
2.1 As Questões do Avaliar	12
3. PROCEDIMENTOS METODOLOGICOS	13
3.1. Sujeitos da Pesquisa	14
3.2. Instrumentos.....	14
3.3. Procedimentos.....	14
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	15
5. CONCLUSÃO	17
REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE.....	21

1. INTRODUÇÃO

A avaliação da aprendizagem por muito tempo foi associada apenas a um instrumento utilizado para atribuir notas, ao longo dos anos vem surgindo questionamentos em torno dessa visão reducionista.

Neste sentido, para compreender o processo avaliativo é necessário perceber a complexidade deste tema, pois para a avaliação acontecer de forma significativa e produtiva, o docente precisa entender a sua verdadeira finalidade, que segundo Hoffmann (2005, p.13) “é preciso, então, pensar primeiro em como os educadores pensam a avaliação antes de mudar metodologias, instrumentos de testagem e formas de registro”.

Sendo assim, é necessário entendermos como os educadores compreendem a avaliação da aprendizagem, que significado traz a avaliação em seu método de ensino e que critérios são utilizados para o desenvolvimento da mesma. Logo compreenderemos a contribuição que a avaliação escolar apresenta para o processo de ensino e da aprendizagem, verificando se a avaliação da aprendizagem vem sendo trabalhada numa perspectiva classificatória ou se está sendo usada como ferramenta investigativa, da qual o professor se apropria para perceber se o aluno está aprendendo ou não.

Desta forma, pode-se afirmar que a avaliação que acontece na escola precisa suceder de forma que contribua para uma aprendizagem significativa do educando, entretanto, são muitos os professores que detêm pouco conhecimento de como decorre essa avaliação. De acordo com Vasconcellos,

O professor percebe apenas a manifestação mais imediata do problema da avaliação, mas não consegue captar suas causas mais profundas. Falta-lhe compreender as causas determinantes desta situação, e especialmente sua participação neste processo. (2007, p.40)

É preciso percepção por parte dos professores acerca do ato avaliativo, pois os mesmos devem ter consciência que trabalham com alunos distintos, e que cada um vem de um contexto, de uma realidade que difere do outro, assim sendo cada um apresentará um ritmo para aprender. É como afirma Hoffmann (2005), “a avaliação da aprendizagem consubstancia-se no contexto próprio da diversidade”.

Apegar-se a ideia de que o uso de certos instrumentos, como provas, exames, dentre outros, é uma forma justa para avaliar os discentes, contudo é um pensamento errôneo. Hoffmann diz que,

É angustiante saber que milhares de crianças e jovens têm, em pleno século XXI, sua aprendizagem matematicamente validada, e tal fato ser considerado (ingenuamente) uma avaliação precisa e justa. O sentido da avaliação é o de promover uma diferença “sensível”, o que não se coaduna com a objetividade, com a padronização. (2005, p.15).

Desse modo, neste estudo abordaremos aspectos do conceito de avaliação na educação, buscando refletir sua colaboração para a aprendizagem, mas especificamente no que diz respeito aos métodos de avaliação. Já que é algo tão discutido e questionado, sentimos a necessidade de investigar a contribuição da avaliação escolar no processo da aprendizagem.

Para delimitar nosso campo de estudo procuramos ter como norte as seguintes questões: Quais critérios os professores utilizam para avaliar? Qual a colaboração da avaliação no processo da aprendizagem?

Essas são algumas questões norteadoras que nos levaram a refletir sobre o ato de avaliar, ou seja, a pensar o intuito e a função da avaliação tanto para o educador, como para o educando.

Acreditamos que o processo educativo deve apontar para a construção de uma prática avaliativa significativa, comprometida com a aprendizagem e, conseqüentemente, com o crescimento pessoal e intelectual do educando. Como afirma Ausubel (1980), “a principal função do organizador está em preencher o hiato entre aquilo que o aprendiz já conhece e o que precisa conhecer antes de poder aprender significativamente a tarefa com que se defronta.” Portanto, é necessário que o docente compreenda como se deve suceder o processo avaliativo, observando e respeitando as particularidades de cada aluno, uma vez que nem todos tem o mesmo desenvolvimento cognitivo.

Temos por objetivo analisar como são desenvolvidos os processos avaliativos antes, durante e depois. A partir disso, também tomamos como finalidade perceber os critérios apresentados pelos professores e as dificuldades que os mesmos enfrentam ao trabalhar com a avaliação da aprendizagem.

Nesta pesquisa investigamos a forma de avaliação utilizada pelos educadores, visando ampliar nosso conhecimento com relação ao assunto abordado, uma vez que este é alvo de dúvidas e questionamentos em todo âmbito educacional.

A pesquisa em questão foi realizada por meio de pesquisas bibliográficas e de campo, com a utilização de questionários como instrumento de coleta de dados, nas quais foram utilizadas como fonte de pesquisa as obras de Luckesi (2009; 2011) e Hoffmann (2007; 2009; 2010) e Estebam (2008), dentre outros, visto que os mesmos apresentam uma abordagem concisa e objetiva, destacando os critérios da avaliação e a influência da mesma no processo de ensino e aprendizagem.

Os resultados desta pesquisa apontam as dificuldades que os educadores apresentam sobre a compreensão e a aplicação da avaliação, dentre elas: a falta de conhecimento a respeito das concepções e seus respectivos conceitos, finalidades e os critérios da avaliação.

A partir da análise realizada, compreendemos que a avaliação não é apenas um recurso para obtenção de notas, mas uma análise e averiguação da aprendizagem. Nesse sentido, a avaliação caracteriza-se como uma melhoria da qualidade no ensino e na aprendizagem, assim como uma forma de o professor repensar seu planejamento e agir diretamente no processo de aprendizagem;

2. DISCUTINDO A AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem é um tema bastante discutido por muitos estudiosos de diferentes áreas de ensino, em que estes investigam, questionam e analisam as múltiplas capilaridades que se entrelaçam nessa temática.

Em uma perspectiva geral, podemos constatar que apesar das inúmeras indagações e discussões em torno dessa temática, ela ainda está vinculada a uma perspectiva tradicional, na qual temos no professor o mediador dessa prática, com a exposição de um método seletivo e excludente, com atribuição de notas e conceitos, caracterizando o processo avaliativo como mecanismo de exclusão pessoal e profissional, em que os educadores ainda apresentam um processo de avaliação rígido e inflexível.

A avaliação tradicional ainda é predominante na maioria das escolas. Ao observar as práticas avaliativas executadas nas instituições se faz necessário uma mudança dessa realidade, com a introdução de novas propostas pedagógicas e de

métodos que venham a somar pontos na melhoria de um todo educacional, com a efetivação de práticas reais e possíveis de serem executadas e que impulsionem o desenvolvimento do aluno.

Levando em consideração a prerrogativa de que “cada indivíduo é único”, cada um tem sua forma de entender, aprender, pensar e constituir diferentes conhecimentos, então cabe ao educador estar vigilante a esses detalhes

A avaliação tem sido um procedimento de inclusão para alguns e exclusão para outros, no qual muitas vezes o professor trabalha uma avaliação que não é apropriada para os alunos, desta forma atingindo apenas uma parcela da turma, caracterizando e distinguindo de forma excludente os melhores dos piores alunos.

Uma das causas do (in) sucesso escolar são os processos de avaliação, que acabam desmotivando o aluno, muitas vezes levando a casos de evasão escolar, aos altos índices de repetência, excluindo-o de todo um processo de formação de conscientização que deve representar o meio escolar.

É importante ressaltar que a avaliação voltada apenas à obtenção de notas pode ser uma das causas do fracasso escolar. Portanto, é preciso que reformulemos a avaliação para que ela seja adaptada de acordo com o perfil de todos. Nessa trajetória encontramos o professor, muitas vezes despreparado e desmotivado, que não está disposto a mudar seus métodos avaliativos para atingir uma melhoria no processo educacional, mas sim em determinar notas e conceitos preestabelecidos sobre cada aluno.

2.1. As Questões do Avaliar

A questão do avaliar reflete uma dimensão de estudos que abrange desde a escolha do assunto abordado, até as metodologias de ensino desenvolvidas pelo professor.

O professor deverá trabalhar a avaliação na escola com formas de compreender como o universo avaliativo funciona, bem como, quais as diretrizes mais viáveis para se atingir uma excelência no processo avaliativo e de aquisição de conhecimentos do educando, os quais são o centro de todo o processo de avaliação escolar.

Esteban descreve o movimento realizado na escola em reação a avaliação como:

[...] o principal movimento da avaliação da escola, como um todo, deveria ser estabelecer práticas dialógicas por meio das quais as diversas esferas escolares pudessem estar dialogando entre elas e dentro delas, e que essa prática dialógica se torne uma prática que vá alimentando a reflexão sobre o processo educacional que se realiza ali, naquele espaço (2008, p. 04).

Assim, compreendemos que as formas de avaliar são importantes e devem ser levadas em consideração, em virtude das bases teóricas e das práticas que devem ser estabelecidas em sua aplicação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista todo o processo de pesquisa que o presente trabalho se propôs a fazer, o mesmo teve como percurso metodológico a pesquisa bibliográfica, com a revisão de literatura, bem como o planejamento da pesquisa de campo, que caracteriza essa pesquisa.

Como também aplicação de um questionário como instrumento para coleta de dados, visto que nosso estudo partiu de algumas discussões em sala de aula sobre a temática voltada a avaliação, enquanto processo formador de conhecimentos que culminou na investigação in loco. Neste sentido, para Lakatos:

Pesquisa de campo é aquela utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. (2003, p.185).

Segundo Lakatos (2003) para a realização de pesquisa de campo é preciso se apropriar de fundamentos teóricos do tema abordado, sendo assim, ambas auxiliaram no embasamento da pesquisa.

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marlene Alves, localizada na Rua Severino Mendes S/N, zona urbana do município de Pilõesinhos – PB. O espaço físico da escola é composto de 08 salas de aula, 01 diretoria, 01 sala para os professores, 01 sala para reuniões, 01 cantina, 01 pátio e 02 banheiros. As informações que nos foram passadas a respeito do quadro de funcionários foram delimitadas apenas ao turno matutino, no qual lecionam 08 docentes. Há diretor e vice-diretor, 01 vigia no período manhã, 02 auxiliares de serviços e 01 coordenador pedagógico, totalizando 14 funcionários nesse turno.

O horário de funcionamento da escola é matutino e vespertino. No matutino funcionam as séries do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I, no período vespertino funciona o fundamental II que vai do 6º ao 9º ano. Por se tratar de uma escola da rede municipal de ensino, a Escola Marlene Alves atende as crianças vindas da zona rural, e a crianças da própria cidade, a maioria pertencentes à camada social menos favorecida economicamente, sendo boa parte filhos das bolsas governamentais ou agricultores.

3.1. Sujeitos da Pesquisa

Com permissão da Gestão Escolar para o desenvolvimento da pesquisa, aplicamos como instrumento de coleta de dados um questionário, o qual foi elaborado de forma coletiva pelo grupo, que foi delimitado aos professores das turmas do 3º ao 5º ano do ensino fundamental I. Nossa finalidade consistiu em investigar a colaboração da avaliação escolar no processo da aprendizagem.

3.2. Instrumentos

Além do habitual e necessário aporte bibliográfico, os possíveis resultados da pesquisa foram obtidos através de dois tipos de instrumentos: a observação e o questionário. Segundo Gil (1999), o questionário é caracterizado “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas, etc.”

Assim, a aplicação dos questionários se deu através de questões de múltipla escolha, onde este foi aplicado a três professoras do 3º ao 5º ano. Neste sentido, possibilitando ao informante expressar as suas ideias sobre a avaliação, destacando o seu olhar sobre o tema e como as mesmas desenvolvem este processo em sala de aula. Portanto, expondo a importância da avaliação no processo de ensino e aprendizagem.

3.3. Procedimentos

Em termos gerais a presente pesquisa procurou expor a visão das educadoras sobre o processo de avaliação através da aplicação dos questionários e a

partir da nossa observação refletir sobre as formas avaliativas que vem sendo desenvolvidas em sala de aula.

Assim, inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica referente ao tema através da leitura de livros e textos, em seguida ocorreu sondagem sobre a escola e as educadoras observadas. Posteriormente foi desenvolvido o período de observação da vivência em sala de aula e finalizando com a aplicação do questionário para as educadoras.

A observação do campo de pesquisa pode-se melhor ser descrito segundo os autores Laville e Dionne (1999). Para eles, “a observação revela certamente nosso privilegiado modo de contato com o real: é observando que nos situamos, orientamos nossos deslocamentos, reconhecemos as pessoas, emitimos juízo sobre elas.”

De acordo com os autores supracitados, para a observação ser qualificada enquanto pesquisa científica e assim ser efetivada como dados científicos de pesquisa, deve-se levar em consideração critérios de fundamental importância, tais como: atender certas exigências na busca de dados não eventuais; explicitar questão ou hipótese claramente explícita na observação; refletir sobre as situações segundo os dados obtidos através da aplicação do questionário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a aplicação do questionário e as perguntas norteadoras sobre a avaliação da aprendizagem foi possível verificar como acontece o processo avaliativo nas turmas do 3º ao 5º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Marlene Alves.

Das três professoras entrevistadas, duas possuem formação superior mais especialização e a outra, magistério. A última é educadora num período de 16 a 25 anos. O tempo de serviço prestado na escola por elas está entre 01 a 02 anos.

De acordo com as informações obtidas e analisadas, foi possível perceber a compreensão que cada docente da Escola Marlene Alves tem sobre o ato avaliativo. As respostas das 03 educadoras foram convergentes. As mesmas apresentam propostas semelhantes ao que se refere ao desenvolvimento das aulas e a forma de trabalho na classe. O questionário foi elaborado com a intenção investigativa, e a partir dele percebeu-se em umas das questões, a qual apresentava a seguinte

pergunta: “Qual a importância dos seguintes aspectos para a avaliação do aluno?”. A resposta foi bem sugestiva, em virtude de uma lista elencada como norte para a resposta dos mesmos, eis a lista a seguir:

- Notas;
- Taxas de reprovação e aprovação;
- Práticas inovadoras de ensino;
- Relacionamento com os alunos;
- Disciplina e comportamento;
- Atividades extracurriculares.

Tendo em vista a resposta organizada através da lista acima, todos os entrevistados consideram os pontos da questão de suma importância no momento da avaliação, através disso, vimos que as professoras entram em contradição, pois ao mesmo tempo em que dão evidência as práticas inovadoras de ensino, também dão grande relevância aos métodos avaliativos tradicionais, nos quais o teste, as provas e o comportamento em classe tem grande peso no momento de avaliar o discente. No entanto, não podemos considerar que a forma de ensino dos professores da Escola Marlene Alves não está correta, pois os métodos que eles utilizam para avaliar pode ser a forma com que um dia esses mesmos professores foram avaliados.

Defender a forma inovadora de ensino e se apegar a ideia de que os métodos avaliativos tradicionais devem ser o de maior peso no momento da avaliação é algo contraditório, pois a inovação em sala de aula deve ser trabalhada numa perspectiva contínua de aprendizagem e assim, contribuir para uma avaliação capaz de assumir seu papel educativo, ou seja, o aluno não deve ser avaliado somente pela quantidade de acertos em uma prova ou testes, mas pelo seu desempenho a cada atividade, exercício, presença, participação:

A avaliação assumida como um instrumento de compreensão do estágio em que se encontra o aluno, tendo em vista tomar decisões suficientes e satisfatórias para que possa avançar no seu processo de aprendizagem. Se é importante aprender aquilo que se ensina na escola, a função da avaliação será possibilitar ao educador condições de compreensão do estágio em que o aluno se encontra, tendo em vista poder trabalhar com ele para que saia do estágio defasado em se encontra e possa avançar em termos de conhecimentos necessários (LUCKESI, 2002, p.81).

O professor deve ter consciência de que um docente não pode parar de estudar, ele precisa atualizar-se e se apropriar de novos conhecimentos e não estacionar numa graduação. Os cursos de formação continuada servem como suporte e contribuem para repensar a prática avaliativa, além de trazerem estudos atualizados que podem servir para melhorar a prática docente.

O professor deve ter consciência de que um docente não pode parar de estudar, uma vez que novos saberes surgem a cada momento. E os cursos de formação continuada trazem estudos atualizados que podem servir para a prática docente.

Os instrumentos avaliativos como: provas, comportamento ou testes, trazem a ideia de padronização, pois com isso os alunos não são avaliados nas suas diferenças. O trabalho das docentes da Escola Municipal Marlene Alves é realizado com responsabilidade, o que falta nessa instituição para os professores são cursos de formação continuada, que tragam conhecimentos que ajudem as professoras a adquirirem métodos avaliativos que se adequem à necessidade do aluno. É possível afirmar que as docentes não utilizam novos instrumentos avaliativos por deterem pouco conhecimento a respeito do assunto avaliação.

Trabalhar com a avaliação de forma que ela contemple as necessidades do aluno requer muito estudo, comprometimento com a profissão, flexibilidade e tantas outras coisas, tornando-se assim uma tarefa árdua, que a maioria dos docentes não estão dispostos a assumir.

5. CONCLUSÃO

Com tudo o que foi analisado, concluímos que o professor precisa trabalhar o processo avaliativo de forma diferenciada, pois cada indivíduo tem um ritmo de aprendizagem que difere um do outro. Esse processo ocorre através da mediação em sala aula, ou seja, com a interação entre professor e aluno. Para que o processo avaliativo se constitua como tal, ele precisa ocorrer em três tempos sendo eles: a observação, a análise sobre o que se observou e a (intervenção) tomada de decisões de forma oportuna. Assim sendo, o docente poderá intervir de maneira favorecedora para aprendizagem do aluno.

Na escola onde foi realizada a pesquisa de campo, os professores trabalham numa visão em que a padronização é muito considerada, quer dizer, os alunos não

são avaliados pelas suas competências e habilidades individuais. Os métodos de avaliar de maior peso são os tradicionais e, por que não dizer, os menos justos.

Neste sentido, caracteriza-se como avaliação sendo uma investigação feita pelo professor que tem o intuito de saber se os métodos utilizados pelos mesmos em sala de aula estão sendo eficazes, ou seja, diagnóstica, formativa, escrita ou auto avaliação, para saber se os alunos estão aprendendo ou não, mas não apenas com a intenção de emitir notas e sim com o pensamento de melhorar suas ações como docentes, e poder então ser um mediador do conhecimento.

Com esse conceito, acabamos por nos deparar como uma visão mais ampla desse processo de avaliação escolar. Apesar de que, a avaliação e sua relação com a educação deverá versar-se por todos os processos fundamentais de todo o processo educativo, em que cada ação educativa seja avaliada em sua dimensão de aprendizagem e conhecimentos. Então, deve-se compreender que o professor, enquanto educador, mesmo nas práticas cotidianas de sala de aula em que a educação informal está também sendo efetivada, passe a avaliar os procedimentos da avaliação em seus diferentes tipos e os seus significados na escola.

De acordo com as informações obtidas através do questionário podemos destacar que as educadoras veem a prática inovadora de ensino como a mais relevante, entretanto, elas ainda estão muito presas aos métodos avaliativos tradicionais. Pois entre os instrumentos utilizados por elas estão: provas, testes e até a questão comportamental é classificada como um processo de avaliação dentro da sala de aula. Assim, é possível afirmar que as docentes da escola ainda utilizam métodos avaliativos mais tradicionais e isso ocorre por falta de aprofundamento sobre o que vem a ser a avaliação da aprendizagem, utilizando apenas estes por compreenderem que eles são os únicos existentes e com possíveis resultados.

Com esse contexto, a avaliação configura-se como um dos eixos centrais da educação, pois é através dela que o educador poderá equilibrar esse processo de estimativa dos conhecimentos adquiridos pelo educando, em que a avaliação poderá observar os procedimentos de ensino e os efeitos que o mesmo resultou.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo: Moraes, 1980.

ESTEBAN, Maria Tereza. **Escola, Currículo e Avaliação.** São Paulo: Cortez, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999

HADJI, Charles. **Avaliação desmistificada.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, Jussara Maria Lerch. **O jogo do contrário em avaliação.** Porto Alegre: Mediação, 2005.

----- **Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

----- **Avaliar para promover: as setas do caminho.** Porto Alegre: Mediação, 2009.

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: UFMG, 1999.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos/proposições.** 20. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

----- **Catado: Questões variadas em torno da avaliação da aprendizagem e da educação.** São Paulo: Cortez, 2011.

----- **Fazer Universidade: uma proposta metodológica.** 18. ed. São Paulo: Cortez, 1998.

RABELO, Edmar. **Uma revisão teórica.** In: Avaliação: Novos tempos, novas práticas, Petrópolis, Editora Vozes, 2003.

SAUL, Ana Maria. Avaliação Educacional. Disponível em:
http://www.unifa.aer.mil.br/dep/Avaliacao/ARTIGOS/ideias_22_p061068_c.pdf
Acesso: 10/08/2012.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação**: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar. 17. ed. São Paulo: Libertad, 2007.

VEIGA, Lima Passos & FONSECA, Marília. **Avaliação formativa**: Em busca de desenvolvimento do aluno, do professor e da escola. In: As dimensões do projeto político pedagógico. Campinas: Papirus, 2001.

APÊNDICE



CENTRO DE HUMANIDADES
CAMPUS III – GUARABIRA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA

QUESTIONÁRIO DESTINADO AO PROFESSOR

Olá, solicitamos cordialmente responder ao questionário a fim de colaborar com nossa pesquisa de campo que surgiu do Componente Curricular Planejamento e Avaliação, ministrada pela Prof.^a Vanusa Valério. Este instrumento de pesquisa tem como objetivo coletar informações referentes à utilização da AVALIAÇÃO ESCOLAR.

Obrigada pela contribuição!

1) Qual é o seu sexo?

() Feminino

() Masculino

2) Qual é a sua idade?

() Menos de 25

() 25-35

() 35-45

() mais de 50

3) Qual o nível mais elevado de educação formal que você concluiu?

() Inferior à Educação Superior

() Educação Superior

() Especialização

() Mestrado

() Doutorado

4) Há quanto tempo você trabalha como professor?

() 1-2 anos

() 3-5 anos

() 6-10 anos

() 11-15 anos

() 16-20 anos

() Há mais de 20 anos

- 5) Há quanto tempo você trabalha como professor nesta escola?
- 1-2 anos
 - 3-5 anos
 - 6-10 anos
 - 11-15 anos
 - 16-20 anos
 - Há mais de 20 anos
- 6) Critérios de Avaliação: é esperado que o professor discuta previamente, os critérios de avaliação. Indique se na sua postura de professor:
- discute os critérios depois das avaliações
 - não discute os critérios das avaliações
 - discute previamente os critérios das avaliações
- 7) Comprometimento com a aprendizagem: é desejável que o professor comprove seu comprometimento com a efetiva aprendizagem dos alunos. Indique se na sua postura de professor:
- preocupa-se com a aprendizagem de alguns alunos
 - não demonstra se preocupar se os alunos estão aprendendo
 - procura garantir a aprendizagem de todos os alunos
- 8) Desenvolvimento do Conteúdo: é esperado que o professor desenvolva o conteúdo da disciplina, apresentando as diversas posições teóricas existentes de forma crítica. Indique se na sua postura de professor:
- desenvolve o conteúdo da disciplina apresentando diversas posições teóricas, mas não de forma crítica
 - não apresenta diversas posições teóricas no desenvolvimento do conteúdo da disciplina
 - desenvolve o conteúdo da disciplina apresentando diversas posições teóricas, de forma crítica
- 9) Apresentação dos resultados da avaliação: é esperado que o professor apresente e analise com os alunos os resultados das avaliações, orientando-os na superação de dificuldades. Indique se na sua postura de professor:
- não analisa os resultados das avaliações
 - analisa os resultados das avaliações com os alunos, mas não orienta a superação de dificuldades
 - analisa os resultados das avaliações com os alunos e orienta a superação de dificuldades
- 10) Na sua opinião, qual a importância dos seguintes aspectos para a sua avaliação? Por favor, marque apenas uma alternativa em cada pergunta.
- a) Notas dos alunos nos testes
- Considerado de pouca importância
 - Considerado de moderada importância
 - Considerado de grande importância
- b) Taxas de reprovação e aprovação dos alunos
- Considerado de pouca importância

- Considerado de moderada importância
- Considerado de grande importância

c) Práticas inovadoras de ensino

- Considerado de pouca importância
- Considerado de moderada importância
- Considerado de grande importância

d) Relacionamento com os alunos

- Considerado de pouca importância
- Considerado de moderada importância
- Considerado de grande importância

e) Disciplina e comportamento dos alunos

- Considerado de pouca importância
- Considerado de moderada importância
- Considerado de grande importância

f) Atividades extracurriculares com os alunos (apresentações, aula de campo).

- Considerado de pouca importância
- Considerado de moderada importância
- Considerado de grande importância

g) Outro (por favor, especifique abaixo).
